



B0283

### **DISFUNÇÃO ENDOTELIAL ARTERIAL EM CAMUNDONGOS LDLr-/- FÊMEAS EM DIETA RICA EM COLESTEROL**

Adriana Machado de Faria (Bolsista PIBIC/CNPq), Amarylis CBA Wanschel e Profa. Dra. Marta Helena Krieger (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A instalação da aterosclerose está relacionada à disfunção endotelial, caracterizada por uma vasoreatividade alterada. Mulheres na pré-menopausa, devido à ação do estrogênio, apresentam vasos mais protegidos que homens. Os objetivos do estudo foram verificar pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) in vivo e vasodilatação in vitro em segmentos de aortas, em resposta à Acetilcolina (Ach) e ao Nitroprussiato de Sódio (SNP), após constrição com Fenilefrina em camundongos fêmeas. Os resultados também foram comparados aos obtidos em machos sob mesmo tratamento. As fêmeas foram divididas e tratadas por 15 dias em: Grupo selvagem (WT) - C57BL6 e Grupo Controle (CT) - LDLr-/-, alimentados com dieta comercial e Grupo Hipercolesterolêmico (HC) - LDLr-/-, com dieta rica em colesterol. Os grupos CT e WT não apresentaram diferenças na PA e FC, bem como na reatividade vascular. O grupo HC apresentou aumento de PAM (8%) e de FC (6,4%), acompanhados de aumento na sensibilidade ao SNP em relação ao CT, indicando que a aterogênese associa-se à hipertensão, aumento da FC e disfunção endotelial. Comparando-se com machos, fêmeas apresentaram maior sensibilidade ao SNP, em todos os grupos, enquanto que machos tiveram aumento da sensibilidade à Ach nos grupos CT e HC, indicando diferenças de gênero nos mecanismos de relaxamento vascular.

Aterosclerose - Disfunção endotelial - Estrogênio.